

**DEPOIS DE TUDO, UMA LEITURA DE FERREIRA GULLAR****Zenilda Durci (UFMS/CPTL)**

**Resumo.** Esta proposta de trabalho propõe discutir poemas da obra *Em alguma parte alguma* (2010) de Ferreira Gullar, a obra reúne alguns dos últimos poemas do autor, nela há uma junção singular de suas fases poéticas e de figuras que acompanharam Gullar desde seus primeiros poemas até seus últimos escritos. Para demonstrar essas peculiaridades recorre-se à bibliografia do próprio autor, críticas de Antonio Candido e Alfredo Bosi. Quanto a figuração de motivos recorrentes da obra de Gullar será tratada sob a perspectiva de Octavio Paz e Maurice Blanchot, que muito acrescentam, necessariamente nesta ordem, sobre a criação poética e o espaço literário. Ambos os aspectos apontados convergem para demonstrar como a obra em questão faz uma síntese da jornada poética do autor, reunindo questões como o ambiente campestre (dos primeiros poemas do autor, do período concreto e neoconcreto), da metapoesia e das questões sociais (ambas antes e depois do período de exílio), e desembocando por fim, nas questões existenciais humanas na poesia mais recente do autor. Uma poesia sempre permeada pelas imagens da flor, da fruta e da natureza em geral.

**Palavras Chave.** Poesia contemporânea brasileira. Ferreira Gullar. *Em alguma parte alguma*